

REPUBLICA

Biblioteca Pública



Diretor -- NERÉU RAMOS

ANO III

Florianópolis - Santa Catarina, Terça-feira, 21 de Novembro de 1933

NUMERO 1018.

POVO! Votando nos candidatos do Partido Liberal Catarinense, contribuirás para a grandeza e a felicidade da nossa terra, orientando-a, definitivamente, para a conquista dos seus ideais e encaminhando-a, de vez, para a solução dos seus maiores problemas.

A mensagem do chefe do Governo Provisorio

A íntegra desse importante documento

(CONTINUAÇÃO)

O movimento de 1843, de feição revolucionária, produziu-se três anos depois da proclamação, quando o conformismo catarinense se consolidara, politicamente. Ainda assim, o voto catarinense em favor da revolução constituiu uma homogeneização de elementos mecos e idealistas, que, embora conseguidos à resistência oferecida, não conseguiram prender na direção da vida pública do Estado. Foi, portanto, a ausência de um elemento providencial, com visão de estratégia, que permitiu a derrota da estatística e espírito agrimador, qualidades que não possuía o deputado legíl do poder, grande figura histórica, pelo caráter e encosta inflexível, mas que, acima de tudo, apontava o caminho para o progresso, para a construção das instituições, garantia da ordem e do prestígio da autoridade cuja supremo magistratura lhe cumprira manter e fazer respeitada.

Esses e outros fatores influíram para o desvairamento do regime representativo, controlado por umas poucas cabocas abastardadas e interrompidos do passado.

Muitos problemas perturbantes & organizacionais, que se impunham pela mudiça radical da forma de governo, ficaram intactos ou

pagamentos no intercâmbio internacional.

Com a absorvente predominância do Executivo sobre os demais poderes, fazia-se o equilíbrio instável, sempre colletando dentro do Congresso era produzido de um processo eleitoral profundamente violado, o seu sistema, com raras exceções, não representavam a opinião nacional, mas a vontade das oligarquias locais, tornadas endemias e vulnéraveis, e, durante um tempo da sua existência, dava-lhe grandeza e mandando favores.

Creou-se, nascendo desse estado de coisas, uma espécie de cesta governamental, instalada no poder, com o privilégio de aprovar os distritos e os seus proveitos.

Os oradores da pura estimação, transformaram-se numa ligação final de siusos, estonando a pressão das despesas não catalogadas e dos créditos extraordinários.

Adotou-se, como norma regular da administração, o expediente de passar, em seu exercício, outras autorizações de fato, sem contrair empréstimos para solve-los,

enfraquecendo o crédito do país, renovar-se, atípico, o disídio clássico entre as aspirações "lata

na nacionalidade e a organização do Estado, aberto desde a independência, o que poderia ter encontrado solução no advento da Repú-

blica.

A reação tinha de vir, inevitavelmente. Foram-lhe primeiras manifestações as revoltas de 22 e 24. Daí por diante, o mal estar e a hostilidade do país a semelhante forma de governo revelaram-se crescentes e insustentáveis. O excesso presidencializante, trazido o desequilíbrio entre as classes governamentais, já foi reflexo desse desequilíbrio generalizado. A luta eleitoral, aliás, deu uma vez mais vontade soberana do povo, que o seu proxeto para resgatar pelas armas, a sua liberdade e os seus anelos a revolução estava feita.

Explícito, assim, que o movimento do outubro de 1930 perdesse o caráter de simples pronunciamento partidário, para desencadear-se, de fato, a sua sociedade assinalando o aspecto do verdadeiro insurreição nacional e impondo, consequentemente, conquistas amplas e profundas no terreno econômico e político.

REVOLUÇÃO DE 1930

O movimento revolucionário de 1930, pela sua amplitude e profundidade, não teve similar em nossas histórias. Na sua extensão em afirmar-se a sua vontade mobilizadora do norte a sul, levantando armas legítimas de combatentes despostos a intervir entusiasmados e ardorosamente na luta. As forças armadas, reproduzindo attitudes clássicas, em momentos de crise assumiram o comando, patologicamente, no lado da ordem, solidarizando-se com a causa nacional. A vitória deu-nos uma sensação de alívio e desafogo. Na realidade, ele se libertou da atmosfera de insaciabilidade e liberdade que lhe empurrava os movimentos e lhe asfixiava as aspirações.

O governo instituído pela revolução, apesar de instaurado pela força, basado na sua intuição a prepotência e a força, o seu primor, atuou, por uma espontaneidade, lógica de ação e a obra de reconstrução, a que se conseguira, realizava, respeitando as normas jurídicas estabelecidas e sem egruras a direitos legitimamente adquiridos. O Governo nacionalizou a economia, com suas tendências libertadoras e nacionalizou o trabalho e o trabalho da grande organizada durante dezenas de anos, destruiu um estado de coisas avetado, conjunto de hábitos e costumes que eram a base da cultura de. Era natural que os domésticos da situação descrecida procurassem reagir pela passividade e falso compromisso dos idéias com marcha para o predomínio avassalador da revolução. O benéfico tratamento

(Continua)

Partido Liberal Catarinense

Este ontem reuniu o diretório municipal do Partido Liberal Catarinense, que tratou de diversos assuntos importantes referentes às eleições de 3 de dezembro entrante.

* * * Iai sempre um meu voto de car-

cer, a oposicionista, empregar, para com-

bater os bons governos, uma arma per-

igiosa e tremenda, para os que usam

o mais ridículo e inefficiente, para os que

cometem absurdos e mentirosos.

Ainda agora, infelizmente, como não

individuos, miseráveis, com a inventiva

adubada pelo risonha perspectiva de um

empreguinho, no caso de uma vitória

para eles partisel, se esmeram no en-

trelocer, enfadados romancescos com que

querem enganar os eleitores, envolvendo

o grande público, para si o e-

leitorado fúlgido e equivo.

O que seouve, desigualadamente, é

essa abarda de bafos falos, essa exibi-

ção de novelas de engraxate, que

ainda, nem mais nem menos, que a

fermeza do odio impotente e co-

verde.

Enão se fuzilaria de polvos seca des-

paixionadas, nem se fete!

Ai que o suave anonimato dos

luminosos é feudal: com calúnias, in-

trigas e invenções, os políticos, ne-

do dia, os que podem marcar o hori-

zónio, das suas vidas, das suas famílias,

deixam isolados, deslegitimados, a

capacidade de farsa, os tribunos, os

enfermeiros e inofensivos da sua tar-

peira contra reputações infundadas.

O povo os conhece, de sobra...

A visita da caravana liberal ao norte do Estado

Os candidatos do Partido Liberal alvos de intensas manifestações populares, em sua passagem pelos diversos municípios

A CHEGADA EM PORTO UNIÃO

PORTO UNIÃO, 19 (República) — Os candidatos liberais, drs. Neréu Ramos e Carlos Gomes de Oliveira, receberam aquí, ontem, por ocasião da sua chegada, entusiástica manifesta-

ção por parte de uma massa popular que os aguardava. Em nome do povo saudou os sr. Orrente Batista, que produziu aplaudida e incisiva oração. Fa-

lo após o dr. Carlos Gomes de Oliveira, que teve seu dis-

ccurso seguidamente interrom-

pido por calorosos aplausos. Fi-

nalmente usou da palavra o dr.

Neréu Ramos, que, em longa e

brilhante oração, analisou a ação

fecunda e criteriosa do Partido.

A notável peça oratória do gran-

de tribuno catarinense calou

profundamente no animo popu-

lar, sendo doloritamente aplau-

dida. O povo não se cansou de

votar o Partido Liberal, vi-

vando os seus homens com

audito entusiasmo.

UMA REUNIÃO DO DIRETORIO

PORTO UNIÃO, 19 (República) — O dr. Neréu Ramos presidiu ontem à noite uma

grande reunião do diretório li-

beral deste município, na qual

foram assentadas importantes

medidas a serem tomadas, rela-

tivas às eleições de 3 de dezem-

bro.

Hoje pela manhã a caravana

partiu em visita ao município de

CANOINHAS.

A COMITIVA LIBERAL EM CANOINHAS

CANOINHAS, 19 (República) —

A comitiva liberal chefiada

pelos drs. Neréu Ramos chegou

a esta cidade cerca das 10 horas.

(Continua na 21. página)

prazo de 22 anos e a juros de 7% ao ano.

Em todo empréstimo a longo

tempo, os juros são mil e de-

pendos, no final, de que nos de-

prazo curto, como diria o con-

selleiro Acacio.

O Estado só pagará os vinte

mil contos, os juros que se es-

tipularam, dentro do tempo con-

tratado.

Nem mais, nem menos...

O credor pediu garantias. Es-

as garantias lhe foram dadas

apólices estaduais. Estas apo-

lices foram cotadas a 800.000

por um conto de réis, cotação

a que nunca atingiram os nos-

sos títulos internos. Prova de

confiança do credor na prospe-

ridade do Estado, mesmo com

o irritante empréstimo. A União,

espontaneamente, avaliou o de-

bito de Santa Catarina. Outra

prova de crédito que desfruta-

mos, pois que nenhuma outra

unidade federativa obteve esse

aval para identicas transações.

Prova tanto maior, quanto o

chefe do governo provisório

tem ciência do destino que terá

esse dinheirol que tanta colera

despertou.

Que más querem os incon-

tentáveis?

Que se lhes antecipe a aplicá-

ção dessa cobrança?

Não! Isso não! Tenham pa-

ciencia. Esperem um pouco...

Tudo tem o seu tempo, co-

mo já sentenciava o velho e sa-

bio Dr. Salomão.

Querem um empréstimo sem

juros, nem garantias?

Pois bem. Consigam-no, e te-

mam certeza de que a digna

Interventoria o preferirá a con-

tratou com a Caixa Econo-

mica.

Que querem mais? Quem o

poderá saber? Nem elas mes-

mos o sabem...

Nós, ao contrario, sabemos

o que queremos: a continuação

do apoio que a nossa obra re-

construtiva vem dando à con-

fiança popular, confiança nacida

do respeito que lhe temos tido,

não lhe faltando a verdade,

nem pretendendo contundir-lá

ou enganá-la.

Enquanto a temos a nosso

favor, vamos dirigindo a nossa

destino para os seus verdadeiros

destinos, apesar das guerrilhas

a que nos obrigam os nossos

rancorosos e desorientados in-

imigos.

E, para finalizar, um conse-

nho: não enveredem certos po-

líticos pelo caminho á-perto dos

emprestimos...

REPÚBLICA

DIARIO MATUTINO

Impresa Grafica Editora Ltd.
Páginas o Expediente do Governo
do Estado)

Redatores: Barreiros Filho, Antônio
Moraes e Batista Pereira
GERENTE: ENEALDO JORGE

IMPRESÃO, PROPAGANDA E DISTRIBUIÇÃO
E OFICINAIS
Rua Jerônimo Coelho, 35
TELEGRAMAS: — REPÚBLICA
CAIXA POSTAL 138-TELEFONE 1028

COMITÊS: — Na Capital

Ano 40000
Semestre 225000

Mês 45000
Número avulso 8200

Ano 44000
Semestre 250000

Exterior, mais... 8200

A correspondência com valor declarado e que dizer respeito a assinatura e anucações deverão ser encaminhadas ao gerente Benedito Jorge

Correio por conta exclusiva dos corretores de Repúlicas se aplica e a conselhos emitidos em ato ou escutas assinadas.

A DATA

21 DE NOVEMBRO

Em 1822, por decisão desta data, mandou-se conceder sessões na província as pessoas que estivessem nas circunstâncias de fazer estabelecimentos rurais.

Em 1861, recebeu o grau de doutor em medicina o ilustre conterraneo Dr. Duarte Paranhos Schutel. Foi o orador da turma.

Em 1889, o diretorio do partido liberal adere aqui, à República.

Em 1902, começa a publicar-se no Tubarão o periódico «O Tubarãoense».

J. B.

O dia de ontem no Palácio do Governo

Entrearam ontem no Palácio do Governo, trazendo de diversos assuntos com o sr. ministro. Interventor Federal, os srs. des. Erício Torres, dr. Antônio Botelho, Diretor Interino de Higiene; Raul Bastos, insp. de E de Rodagem e Zulmário Sonchini, presidente do Diretório Central do Partido Liberal. O deputado Túlio, deputado Olavo Silveira Filho, Chefe de Polícia e Renato Tavares, Comandante da Força Pública; José Luiz de Castro, Pr-tor interino de Curitiba; Olívio Amorim e Almirante Guimarães, membros do Diretório do Partido Liberal. Dr. Antônio Silva, advogado e prof. Art. Machado.

Os funerais do rei do Afghani-

O REI NADIR FOI ELEVADO À DIGNIDADE DE MARTIR

Nova Delhi, 18 — Segundo informações recebidas de Cabul, os funerais do rei Nadir, assassinado há dias por um estudante, revestiram-se de grande impomência. Na mesquita de Idgam foi realizada solene cerimônia religiosa depois da qual o corojo fúnebre se dirigiu para o cemiterio de Maranjabil. O ataúde estava coberto com a bandeira nacional. Todos os membros da família real se inclinaram diante do feretro. O corpo diplomático e uma multidão acompanharam o cortejo.

O ASSASSINO DO REI FOI UM ESTUDANTE DE 17 ANOS DE IDADE

Nova Delhi, 18 (via aerea) — Despachos de Cabul anunciam que as autoridades religiosas resolveram elevar o rei Nadir à dignidade de martir e que já está apurado que o assassino do soberano tem apenas 17 anos de idade.

Casa das Meias
Rua Trajano 5
As melhores meias
As meias mais baratas

Princípios filosóficos

A prática de uma boa ação tem reflexos correspondentes de bondade sobre quem a pratica, assim como todo mal ato produz efeito contrário, que fornece a conciencia de seu autor.

Será este um princípio filosófico da Moral.

Outra lei existe, porém, juntamente natural disso: ensinar, amar, tratar de igual, com base nos fundamentos imutáveis do Cosmos, a cujo imperio obedecem os entes animados, principalmente.

Nós ensinamos como todos os seres vivos têm o seu meio próprio e estão sujeitos a determinadas leis naturais; que o Homem, pelo fato de ser animal superior, não constitui exceção a esta regra.

A civilização creia, a par de muitas causas úteis, como devem concordar, outras em extremo prejudiciais.

Portanto, si vos integrais em absoluto na atual civilização, utilizando indistintamente tudo o que a mesma vos oferece, vos-vos-veis obrigados a transgredir leis internas, sendo as doenças, imediatas ou futuras, o custo dessas transgressões. — Isto, portanto, dois caminhos a seguir: um que vos decretará á doença e a todas as deceções; outro que vos proporcionará a saúde e a felicidade. — Escolheis.

Assim fala o sabio, visionado pelo Naturalismo, esse conjunto de ciências formando um sistema filosófico que aprofunda o homem da Natureza, sem abdicar das questões legítimas duma Civilização racional.

A civilização e a natureza têm que harmonizar-se, pregam ainda os grandes mestres, concios de que a miséria física e a miséria moral, num dueto macabro e satânico, algeman a Humanidade, amarrando ao pelourinho da desventura.

E a mesma doutrina que nos leva a civilização grego-latina, através dos ensinamentos de profundos pensadores, sobrelevendo ao tempo — pela tradição, cuja religião o po de passado distante não conseguiu suster dissipar.

«Antropos, micron cosmon en tó macró cosmos...»

Sendo assim, o homem, um pequeno mundo em grande universo, conhece-nos nesse estado, em sua natureza, está o papel da verdadeira filosofia, que, segundo Platão, a razão em busca das realidades intelectuais, que só ela, razão, pode alcançar; e para Náutilus, a ansia de alcançar um princípio que permita a intelligência do universo. E dessa ansia, da indagação da natureza, explica o sábio, que resultam outros conhecimentos, os quais passam então ao campo da ciencia.

Ai está porque de começo afirmamos a existência de uma lei natural, a dominar os seres vivos e principalmente o rei da criação, o homem.

A natureza humana tem igualmente manifestações de sabedoria transcendental.

Por esse motivo nenhuma transgressão se fará impunemente á sua integridade, só que lhe corresponde, à revelia, um movimento retributivo, à altura da ofensa, desvirtuando-a a razão, pelos sinistros efeitos indiretos, a denotarem a origem da desobediencia, a causa do mal.

Não estará porventura, neste caso, o alcool contaminador, com sua ação corruptora, tenta o violentamento depauperando energias, porque as bebidas alcoólicas, na aferição de sua higiene, sejam as de suas requintadas preparações industriais, sejam as tiradas dos primitivos alambique das velhas usinas, sempre fazem mal ao organismo, destruindo-lhe os elementos nobres, os tecidos, cujas células entram em franca degeneração, não mais servindo aos misteres que lhes foram confidados; não estará ele, o alcool sedutor, pelos seus efeitos deletérios, prevenindo ao «homo sapiens», que aquela orgia do pensamento ou da inteligência, de que é vítima, são os brados misteriosos da razão embriagada pelo vicio detestável?!

V. M.

Partido Liberal Catarinense

As eleições de 3 de dezembro

INSTRUÇÕES

A oito horas deverão estar na seção o presidente da mesa, os suplentes e os secretários.

A oito horas começará a votação, lavrando-se a respectiva ata.

Essa ata deverá ser assinada pelos mesários, e, si o querem, pelos fiscais e delegados de partido.

Em primeiro lugar votarão os membros da mesa, os fiscais, delegados de partido e as autoridades que estiverem servindo juiz e mesa.

No recinto da mesa só poderão permanecer os membros da mesa, os candidatos, os fiscais e delegados de partido. O eleitor só permanecerá apenas o tempo necessário à votação.

E vedado levar cédulas no local onde funcionar a mesa e, nas imediações, dentro de raio de cem metros.

O eleitor não levar consigo a chapa, que deve ser impressa ou datilografada.

Não se admite cédula feita a mão.

Não se pôde riscar cédula.

O primeiro nome da chapa só pode ser repetido uma vez.

Não haverá chamada de eleitores pelos nomes.

A medida que forem penetrando na sala das seções, os eleitores receberão uma senha numerada. Ela é pelo ordem numérica dessas senhas que os eleitores serão chamados.

Quando a mesa não se revirar, assiste aos eleitores da seção o direito de votar noutra, desde que esta esteja sob a jurisdição do mesmo juiz eleitoral.

Ao penetrar o eleitor no recinto da mesa, dirá o seu nome e apresentará seu título.

Em seguida fará a assinatura usual nas folhas de votação. O presidente lhe entregará em envelope rubricado o cartão e círculo envelope. Eleitor se recolherá ao gabinete indevassável com seu envelope. Ao colocá-lo no envelope a chapa que houver levado consigo ou que escolher no gabinete.

No gabinete não poderá o eleitor demorar mais de um minuto.

Ao sair do gabinete com o envelope fechado, o eleitor mostrará o seu presidente e fiscais para que verifiquem si é mesmo que lhe foi entregue. Depois disso o eleitor lançará o envelope na urna.

Faltando quinze minutos para as 18 horas, o presidente mandará suspender a entrega das senhas numeradas. Os eleitores que comparecerem depois das 18 horas não poderão votar. Os eleitores que às 18 horas já tiverem senha, entregá-laão seu título à mesa para que sejam admitidos a votar.

O fiscais podem, de vez em quando, em companhia dos secretários, verificar se ainda existem chapas no gabinete indevassável.

O Juiz eleitoral superintendêr a todo o serviço e poderá sempre ser consultado.

As folhas de votação devem estar rubricadas pelos juizes eleitorais. Se não estiverem, o presidente da mesa deverá rubricá-las.

Os mesários não podem mandar retirar cédulas do gabinete indevassável, ainda que elas estejam nas condições legais. Só o Tribunal Regional é que tem competência para dizer da regularidade das cédulas.

Os presidentes das mesas devem rubricar as sobrecartas em série de 1 a 9 e não de outro qualquer modo.

DE CURITIBA

Grande homenagem dos acadêmicos ao professor Nilo Cairo

Realizou-se em Curitiba, no dia 15 último, uma grande homenagem da mocidade acadêmica à memória do dr. Nilo Cairo, saudoso mestre e um dos fundadores da Universidade do Paraná.

O «Centro Nilo Cairo», agremiação de grande prestígio na classe acadêmica de Curitiba, que promovera a homenagem, inaugurou, no dia 21, a sua sede, na Praça da Universidade, a herma do grande educador paranaense.

A convite do professor Vitor do Amaral, o sr. Francisco Franco, secretário do Interior do viário Estado, levantou o pavilhão nacional, que envolvia o monumento.

Em nome do «Centro Nilo Cairo» falou então o talentoso acadêmico sr. Jorge Lacerda, filho do dr. Cominoss Jorge Lacerda, importante negociante

neste capital.

O jovem estudante pronunciou eloquente discurso, que foi muito aplaudido, e que damos a seguir:

«Meus senhores!

Nossa esperança sonha e medita nesta hora litúrgica, em que nos curvamos reverentes deante do altar da memória de um

grande homem, e em que assistimos arrebatados as homenagens que se evolam da terra e os nihos de glória que rolam dos céus...

Comovidamente meditamos nós os Universitários, sobre a vida afanosa da figura brilhante de Nilo Cairo, a quem prestamos neste momento a mais bela e a mais justa das homenagens!

A 12 de novembro de 1874, o predestinado Nilo Cairo despediu-se para a vida em Paranaguá.

Em 1891 com ardor e entusiasmo, abraçou a carreira militar, tirando apos, com muito brilho, o curso do Estado Maior de Engenharia.

(Continua na 3a. página)

O prédio para os Correios e Telegrafos

A 10a. Circunscrição do Recife Militar, que tem sua sede à Praça da Matriz, em Curitiba, cometeu o erro de não ter removido o seu material, afim de ceder o lugar para a construção do belo edifício dos Correios e Telegrafos. Logo que essa mudança esteja terminada serão incluídos os trabalhos de demoli-

A visita da caravana liberal ao norte do Estado

(Continuação da 1a. página)

sendo recebida pelas autoridades locais, grande numero de correligionários de famílias. No percurso da estação, até o Hotel Wagner, foram os ilustres candidatos populares vivamente aclamados pela multidão.

UM GRANDE ALMOÇO

CANOINHAS, 19 (República)

Hoje, ao meio dia, foi oferecido aos candidatos liberais, drs. Neréu Ramos e Carlos Gomes de Oliveira, um grande almoço no Hotel Wagner. Tomaram assento à mesa altas autoridades, numerosos correligionários e senhoras e senhoritas da melhor sociedade.

Oferecendo o almoço falou o dr. Vitor Mendes, cuja oração, entusiástica e conciliadora, foi fardamente aplaudida.

Respondendo, pronunciou o dr. Neréu Ramos um substancial e empolgante discurso, notável pela forma e pela seriedade dos conceitos emitidos.

A palavra do bravo tribuno liberal impressionou oitivamente os numerosos ouvintes, que ovacionaram entusiasticamente.

Em automóvel os ilustres caravaneiros rumaram hoje, às 16 horas para Mafrá.

EN MAFRA

MAFRA, 20 (República)

Revestiu-se de grande brilho a chegada ontem, às 20 horas, dos candidatos liberais à Assembleia Constituinte. Logo após realizou-se um grande comício em frente ao Hotel Excelsior.

Falaram os srs. drs. Odvande Amaral e Carlos Gomes Ayres Rauen, sendo ambos aplaudidos com entusiasmo pela grande massa popular. Instado pelo povo, em vivas calorosas, o dr. Neréu Ramos produziu vibrante improviso. Por longo tempo o povo aclamou os proveres liberais, erguendo vivas ao Partido Liberal.

A caravana seguirá hoje para S. Bento, pernambucano em Joinville.

RIO NEGRINHO, 20 (República)

Os drs. Neréu Ramos e Carlos Gomes Ayres Rauen, prefeito de Mafrá, estiveram hoje nessa vila, de passagem para São Bento. Os ilustres viajantes, no curto espaço de tempo que aqui estiveram, foram cumprimentados pelas autoridades locais e inúmeros correligionários.

POR ATO DATADO DE 18 DE OUTUBRO DE 1933, OS DR. S. C. R. DA SILVA, MUNIZ E LAUSINHO DE LIZ MACHADO, DOS CARGOS DE SUB-DELEGADO DE POLÍCIA, 1º E 2º SUPLENTES DO SUB-DELEGADO DE POLÍCIA DO DISTRITO «INDIOS», NO MUNICIPIO DE LAGES, E NOMEADOS EM SUBSTITUIÇÃO, OS SRS. PROTÁCIO CAMPOS, JOÃO NEPOMUCENO DA SILVA E SEVERIANO PAES DE FAZENDAS.

POR ATO DA MESMA DATA, FOI EXONERADO, A PEDIDO, JORGE SCHROFF, DO 1º SUPLENTE DO SUB-DELEGADO DE POLÍCIA DO DISTRITO «RIO FORTUNA», NO MUNICIPIO DE TUBARÃO, E NOMEADO, EM SUBSTITUIÇÃO, JOÃO DE LIMA, DE LAGES, E NOMEADO, PARA O CARGO DE SUB-DELEGADO DO DISTRITO «TIBURÃO».

ALDÂNDIA, 20 (República)

Os drs. Neréu Ramos e Carlos Gomes Ayres Rauen, prefeito de Mafrá, estiveram hoje nessa vila, de passagem para São Bento. Os ilustres viajantes, no curto espaço de tempo que aqui estiveram, foram cumprimentados pelas autoridades locais e inúmeros correligionários.

PRÓ-PINTURA DA CATEDRAL

Resultado de um benefício

PARIS, 18 (via aerea) — «La Journée Industrielle» comenta o decreto publicado no «Journal Officiel», que modifica o artigo II do ato de 31 de outubro último relativo à aplicação das tarifas aduaneiras sobre as importações brasileiras.

O jornal declara que o decreto em questão é de molde a desfazer as inquietações reinantes entre os importadores, cujas compras se achavam, a 30 de outubro, nas condições determinadas pelo decreto de 15 de novembro.

Segundo informações colhidas em diversas fontes, a parte final da divergência parece em vias de solução.

Espanha

O GENERAL SANJURJO SERÁ CANDIDATO A DEPUTADO PELA CIRCUISCRÔNIA DE MALLIA

MADRIS, 18 (via aerea) — Os jornais noticiam que o general Sanjurjo resolreu aceitar a apresentação da sua candidatura a deputado pela circunscrição de Mallia.

As meias, roupas e sapatos que

foi a propriedade do testável e que

se escarregou da passagem das localidades, deve-se, em

grande parte, o belo éxito desse resultado.

Casa das Meias

Rua Trajano 5

As melhores meias

As meias mais baratas,

DE CURITIBA

Vida social

Continuação da 2a. página

Quando ainda lidava com as armas na caserna, cursava a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, doutorando-se em 1903, com a defesa bilíngue do importante tese «Síntesis simbólica curantur»!

Apaixonadamente abraçou o sistema terapêutico que Hahnemann ideou e divulgou na Alemanha!

Deixou após uma colheita de luz na semesteira de sua obra!

Perante o Instituto hahnemanniano do Brasil, apresentou o notável trabalho Medicamentos complexos. Em seguida publicou a Homeopatia e a Crítica; fundou nesta Capital, a Revista H-mepatídica Paraná.

E mais tarde publicou a 1a. edição dos Elementos de Fisiologia e de Patolog a Geral, aos quais emprestou o brilho de seu talento e de sua erudição!

O prêmio de seu esforço e o reconhecimento do valor destas obras só estão na larga procura que têm tido nos diversos centros acadêmicos do País!

Em 1921, numa demonstração eloquente do polimorfismo de seu espírito, publicou «A Cultura da Terra» e o «Guia Prático de Cultura do Fumo».

No entanto sua maior obra está na tenacidade e na energia que despendeu quando secretariou nos altores da realização, ao lado de seu companheiro de jornada a venerável antecâmara do dr. Victor do Amaral, o espírito conservador desta nossa Universidade e uma das legítimas Sócias do Paraná.

Não tivemos, porém, a ventura de contemplar de perto os raios deste astro fulgurante!

Falam-nos no entretanto seus velhos admiradores, da sua cultura solidá, que se apresentava poderosamente nos conhecimentos profundos da Medicina, da Engenharia, da Agricultura e da Zootécnica.

Conta-nos a tradição oral, o poder do método rigoroso de suas lições e o sarcasmo com que abordava nas aulas as inovações científicas no domínio da Fisiologia e Patologia.

Falam-nos todos de sua vida, padrão de trabalho e de dignidade.

No entanto podemos falar de Nilo Cairo, como o realizador daquele velho sonho de Rocha Pombó que veiu balançar em seu cérebro como a beira de um vulcão.

Poderemos falar de seu espírito enlutado que na noite sombria das incertezas da vida, difundia os elântos do ardor da energia e do entusiasmo.

Poderemos falar ainda do naturalismo de asceta e da loucura de herói com que ele demandava, qual o viagem para a magnificente elevação de seu sonho.

Poderemos falar da impetuosaidade de seu idealismo na realização da universidade tabernáculo de trabalho e de ciência!

Por estes méritos e beneméritas outras o Centro Acadêmico Nilo Cairo, pelo espírito realizador de seu autor presidente Antônio Dib Mu si resolvem transportar com os aplausos de todas as Faculdades, o busto de seu ergre o patrono à praça Pública!

Senhores!

No alto desta cerimônia, com as luzes prescritoras da imaginação eis que se contempla, qual em uma cavala dagerrográfic a cortejo deslumbrante, envolto num halo de luz. Entre o alarido dos gritos velozes sobrencera se destaca uma soberana divindade, que leva na destra, o ramo de oliveira, o mesmo que coroou os heróis da Grécia antiga.

Ela que retinem as trombetas, desfiam-se as bandeiras e ressoam canários no espaço. Com a graça das divinas mestas, elas, a deusa extra-cha que entrelaça o louro

ANIVERSARIOS

Transcorre hoje o aniversário natalício do sr. Miguel Aterino, socio da conceituada firma Siriac Aterino & Irmão.

Fazem anos hoje:

a menina Iolá, filha do sr. professor Laercio Caldeira;

o menino José Cristovão filho do sr. Nicolau G. de Oliveira;

o sr. Francisco da Silva Brites;

o sr. Nicolau Di Cenclio, empregado na Empre- sa Tração, Ríca e Luz.

VIAJANTES

Dr. José G. de Oliveira

Procedente de Joinville está nesta cidade o sr. dr. José G. mes de Oliveira, provedor engenheiro residente naquela cidade.

Está nesta capital, vindoo Rio do Sul, de cuja comarca é promotor público, o d. Roberto Me deiros.

Enviado naval, viajou sábado para a Capital Federal, o sr. tte. Apulcro Aguirre Boto de Melo, distinto aviador.

Para Curitiba seguiu ontem o sr. Omar Carneiro Ribeiro, engenheiroando pela Universidade do Paraná.

Está nesta capital o dr. Max Amaral, advogado em Rio do Sul.

Chegou ontem de São Paulo, vindo gozar ferias, o jovem Júlio César Andrade.

NASCIMENTOS

Está de parabens o lar do sr. João Marçal e sua exma. esposa d. Altair Barbosa Marçal, residents em São Bento, pelo nascimento de uma fubinha, que receberá o nome de Eliane.

NOIVADOS

Com a gentil e distinta senhorinha Olga Teresia de Carvalho Ramos, professora normalista, filha do sr. col. Manoel de Oliveira Ramos, e de sua exma. esposa, sra. d. Antonia de Carvalho Ramos, contratou casamento o sr. Oscar G. Krieger, do comércio de Brusque.

BATISADO

Será levada hoje à pia batismal a inocente Emanuella, filha do sr. dr. Artur Pereira e Olveira e sua exma. esposa. Serviço de parainfos o sr. coronel Pereira e Oliveira e exma. consorte.

verde na fronte resplandente de um herói!

Perplexo o ambiente enlutado, os sons se refugiam no mistério do silêncio.

E a glória que coroa Nilo Cairo com o diadema da imortalidade!

Bodas de prata

Festejam hoje as suas bodas de prata o sr. Jorge Adalberto Rosa, tabelião de notas da comarca de Biguaçu e membro do diretorio municipal do Partido Liberal naquele localidade e sua exma. esposa.

O distinto casal, que goza em todo o município de Biguaçu de geral estima, receberá, hoje por certo, inúmeras felicitações às quais «República» junta, muito afetuosamente, as suas.

Celebraram hoje as suas bodas de prata o sr. coronel Antônio Pereira da Silva e Oliveira e sua exma. esposa d. Adelaida Caldeira de Oliveira.

En ação de graças pelo auge acontecido, o seu filho sr. dr. Artur Pereira e Oliveira e esposa mandam celebrar missa na Catedral Metropolitana, às 9 horas.

«República» apresenta ao sr. coronel Pereira e Oliveira e sua exma. esposa as suas felicitações.

CLUBES
Lira Tenis

O «cocktail party» que o sr. e srta. Lira Tenis ofereceu aos seus sócios, na manhã de domingo, pela animação da grande e elegante assistência, constituiu mais uma vitória para o querido «cercle». Foi como previramos, uma reunião de deixar fundas recordações.

Doze de Agosto
Não menos brilhante, a segunda Domingoira do Doce. Muita gente, muita animação, boa música, deram como soma a bela noite de domingo. Que não fique nessa.

FALECIMENTOS

Na avanzada idade de 77 anos, faleceu ontem às 13 horas, em o município de Biguaçu, a exma. sra. d. Guilhermina Felicidade Teixeira, cujo enterro amanhã o efetuare-se ás 10 horas, no cemiterio local.

A morte da veneranda senhora, que era muito estimada pelas suas altas virtudes, causou geral consternação naquela localidade.

A ex inta era tia do sr. Olivio Januario de Amorim, 2º tabelião de notas e presidente do diretório municipal do Partido Liberal desta capital e deixou numerosa prole.

A família enlutada apresenta os nossos pesares.

Após longa enfermidade, faleceu ante-ontem, na residencia do sr. Batista Pereira, a inocente Neusa Luiza Linhares da Silva, filhinha do sr. Florisbelo Silva, do comércio desta praça. O sepultamento da indiusta criança efetuou-se ontem ás 15 horas, no Cemiterio Público, tendo grande acompanhamento.

Aos seus pais os nossos pesares.

Palcos e telas

Cine Imperial

Flor do Hawai

Entrenecedora opereira

«Flor do Hawai» que o Imperial, o mais famoso cinema, é sempre delicado e delicado. Trata na maioria o seu maior encanto, muito embora seu romance tenha bem alta de atração.

Como opereira, «Flor do Hawai» tem sempre grande encanto, um dos grandes que tem o cinema.

Paul Albrecht que musicou este filme proporcionou aos «fans», várias belezas, plenas de vivacidade e melodia. E Richard O'wald, o diretor, si é que é épiptor, E piptor de raro escroto, porque o filme apresenta muitos momentos pitorescos, muitas belas bailes, novos e novos becos de montanhas e praias, formidáveis fundos de paisagens e praias, formidáveis tropicais.

É a bananeira que aparece no filme, tem perfeitas, mas largas pinelas, que são os folhas largas.

Paul Albrecht que musicou este filme proporcionou aos «fans» «fans» de Flor do Hawai.

«Flor do Hawai» tem ótimo resultado.

IMPERIAL

O LEADER da cinematografia em Santa Catarina

Os melhores filmes das melhores marcas

Inegavelmente o melhor equipamento sonoro

Sempre imitado, nunca igualado

HOJE - às 7 e 8 1/2 horas ~ HOJE

Apresentação da opereta que vai encantar toda a cidade

FLOR DO HAWAII

(Die Blume von Hawaï)

Uma formidável super-opereta com

Um grande triunfo do

Martha Eggerth

O Rouxinol de Beijos Vienenses.

Ivan Petrovich

Hans Fidesser

O famoso tenor da ópera de Berlim

« FLOR DO HAWAII »

é uma opereta maravilhosa, cuja música
ninguem esquecerá



Amanhã

Última exibição

2\$500 e 2\$000

5a.feira - Às 7 1/2 horas

RONALD COLMAN

Dirigido por KING VIDOR

o estrela das concepções que ficam

— EM —

O amante discreto

Esposas sem ciúmes! Esposas que aconselhais vossos maridos a "se divertirem"... Vinde conhecer o exemplo doloroso de um casal que viveu em paz até quando surgiu "a outra", — para tudo modificar, provocando a dor e a desilusão de tres almas que não eram culpadas, por serem humanas...

NO ELENCO

KAY

FRANCIS

O maior espetáculo
de todos os tempos

BEN-HUR

O maior espetáculo
de todos os tempos

Heute - um 7 u. 8 1/2 Uhr. - Heute

Die Blume von Hawaï
DER GROHSE TONFILM OPERETTE - ERFOLG

Regie: PAUL ABRAHAM
mit

Martha Eggerth

Hans Fidesser
Tenor der Berliner - Oper

Nur 2 Tage - Heute u. Morgen

Por estes dias...

A produção de classe

PARAMOUNT

6 dias de amor

Nancy Carroll e Cary Grant

Dez escritores dos mais populares nos Estados Unidos escreveram o argumento deste filme, inclusive VICKI BAUM

Uma história interessante, mantendo a platéia num bom "suspense" que vai num crescendo ate' terminar num bom 'climax'

Que vestidos NANCY apresenta!

Que luxo e que elegancia!

Produção de 1933

Que importa que amanhã comece a expiação! Seis dias de amor valem bem todo o resto da minha vida!

BREVE:

Heroes do mar

Palace

O filme que é o maior drama da guerra submarina
até hoje feito. Cm: RUDOLF FORSTER

Breve

RONNY

Os fãs já sabem: RONNY é uma maravilhosa
OPERETA e dentro de poucos dias estará
no Cartaz deste cinema!

HOJE

- às 7 1/2 horas -

HOJE

Preços Senhoras 2\$000 - Cavalheiros 2\$500

Programa: A primavera na Alemanha Filme natural

A PRESENTAMOS hoje ao povo de Florianópolis, o grande drama que nos conta
a famosa história de uma cidade de portas de ouro e de uma civilização desaparecida!

Atlantida

NÃO É POSSIVEL AMAR ESTA MULHER E CONTINUAR A VIVER...
TODOS AMAVAM NA PARA MORRER DEPOIS!E' A OBRA formidável de G. W. Pabst com a interpretação da estrela
BRIGITTE HELM para o maior trabalho da geração

ALEMÃO

Und 7 1/2 uhr

HEUTE

ENTRADA: Herren 2\$500 - Damen 2\$000

Es ist unmöglich von dieser Frau nicht gefesselt zu werden. Alle lieben diese Königin um
nacher zu sterben. Ein Werk auf den Höhepunkt der Kunst von G. V. PABST

"ATLANTIS"

Mit BRIGITTE HELM als KOENIGIN - Antinea - nach dem bekannten Roman von Pierre Benoit.
Ein Film der ergreifender und eine viel stärkere Wirkung hat als der ROMAN SELBST

DER FRUELING IN DEUTSCHLAND - Natur Film



Aguardem, ainda nesta semana, a grande e moderna Opereta

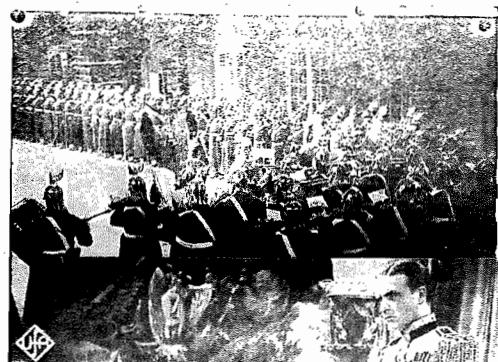
Princesa a's suas ordens

o filme orgulho do Cinema Alemão

Sua alteza dansa: Ao som da uma valsa, o mundo todo é belo, o coração inebrio é alegria e felicidade...

Sua alteza ama: Começou o seu romance num rink de patinação, ao compasso de uma valsa e teve seu desfecho num faustoso baile da corte real...

Sua alteza canta: A mais belíssima canção do momento: «TU ME TROUXESTE O AMOR PARA CASA». Quem ouvir uma vez não esquecerá jamais...

A mais deliciosa cine-opereta até hoje apresentada pela UFA,
com o novo casal amoroso triunfante

WILLY FRITSCH e KATHIE VON NAGY

Melodias inesquecíveis! Adoráveis canções!

MUSICA DE WERNER HEYMANN

THRE HOHEIT BEFIEHLT

Deutsch gesprochen und gesungen. --- Mit Willy Fritsch und Kathie von Nagy

IHRE HOHET TANZT
HERE HOHET SINGTIHRE HOHET LIEBT
IHRE HOHET BEFIEHLT

Ihre Hoheit Singt:

Du hast mir heimlich die Liebe ins Haus gebracht
Sie ist mir kein Fuhr, und das hast du gemacht
Nur sitzt die Liebe bei Tugend und bei mir
Und sagt mir immerzu, sie kommt von dir!
Ich kann sie gar nicht mehr entbehren
Doch ich wollte hören
Wann stellst du mich selber bei mir ein
Du hast mir heimlich die Liebe ins Haus gebracht
Nun lasst mich bitte mit der Liebe nicht allein.



FOLHA OFICIAL

Governo do Estado

DECRETO N. 28

O Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de S. Catarina, no uso das suas atribuições e considerando as dificuldades que determinaram o Decreto n. 2, de 13 de fevereiro do corrente ano,

DECRETA:

Art. 1º—Ficam relevados de qualquer multa em que tenham incorrido, por ato, no pagamento de imposto, os devedores à Fazenda Estadual que pagarem suas dívidas até o dia 31 de dezembro de 1933, inclusive aqueles que já estiverem ajuizadas.

Art. 2º—As agências executivas em andamento, para a cobrança de impostos estaduais, ficarão autorizadas a que data, cumprido, perem as executações que quiser liquidar a sua dívida, pagar o imposto devido e multas que não pertençam à Fazenda, em que já tiverem a corrido, e cestas já vencidas.

Art. 3º—No caso do art. 2º, o pagamento será feito à exatoria mediante guia em duplicata, passada pelo respectivo escrivão e isenta de selos, custas de Juiz, sendo das custas descontadas as que pertençam à Fazenda Estadual e cobradas a título de Júlio, pela terça parte.

Parágrafo único—Em um dos exemplares da guia averbará o exator o respectivo pagamento e a devolverá a cartório para que seja imediatamente juntada aos autos e considerada extinta a execução, independente de despacho ou sentença que assim a declare.

Art. 4º—As multas extraordinárias perdidas pelos Promotores em benefício do Tesouro, ex vi do § 1º do art. 10 da lei n. 1710, de 11 de outubro de 1930, por não terem iniciado a ação executiva no prazo estabelecido serão descontadas em favor do exentado.

que satisfizer a sua dívida no prazo marcado no art. 1º deste decreto.

Art. 5º—Logo que entre em vigor o presente decreto, os promotores farão entrega imediata aos exatores de todas as certidões de dívidas fiscais em seu poder, mediante recibo, e os exatores, sem turvarem, manterão fixar, na sede das comarcas, dos municípios e dos distritos, editais em que será transcrita o presente decreto, para que chegue ao conhecimento de todos os devedores.

§ 1º—Pinto o prazo de isenção, que não será prorrogado, serás as certidões, cujas importâncias não forem pagas, devolvendo imediatamente aos promotores para os fins legais, devendo o Governo provisoriamente parar que novos dispositivos tornem mais rigorosas e suficientes as exceções fiscais.

§ 2º—O prazo de que trata o parágrafo anterior da Lei n. 1710, de 11 de outubro de 1930, ficará interrompido com a entrega das certidões aos exatores e será contado da data em que forem novamente restituídos à Promotoria Pública.

Art. 6º—Incorre em multa de duzentos mil réis (20 \$000) a quinhentos mil réis (500 \$00) o promotor que não cumprir o determinado no art. 5º deste decreto. A multa será aplicada pelo Procurador Geral do Estado, mediante representação do exator e por intermédio do Secretário da Fazenda.

Art. 7º—Ficam também relevantes das multas em que incorreram, por falta de declarações para o lançamento dos contribuintes, d. i. imposto territorial.

Art. 8º—O presente decreto entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 9º—Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo em Florianópolis, 18 de novembro de 1933.

Aristiliano Ramos
José da Costa Moellma

Resolução N. 2962

O Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e

de acordo com a proposta feita pela Chancelaria de Policia,

RESOLVE

Exonerar a pedido, o 1º Tenente reformado da Força Pública João Ferreira de Resende do cargo de Delegado Especial de Policias do Município da Capital.

Palácio do Governo em Florianópolis, 16 de novembro de 1933.

Aristiliano Ramos
Plácido Olímpio de Oliveira

(Publicada novamente por ter saído com incorreções)

Resolução N. 2963

O Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve exonerar, a pedido, o Dr. Heitor Blum de membro do Conselho Penitenciário do Estado.

Palácio do Governo em Florianópolis, 18 de novembro de 1933.

Aristiliano Ramos
Plácido Olímpio de Oliveira

Resolução N. 2964

O Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve restituí-las ao Dr. Heitor Blum de membro do Conselho Penitenciário do Estado.

Palácio do Governo em Florianópolis, 18 de novembro de 1933.

Aristiliano Ramos
Plácido Olímpio de Oliveira

Resolução N. 2965

O Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve nomear José Luiz de Castro para exercer interimamente as funções de prefeito provisório do município de Cruzilândia.

Palácio do Governo em Florianópolis, 18 de novembro de 1933.

Aristiliano Ramos
Plácido Olímpio de Oliveira

Resolução N. 2966

O Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve nomear Rudolfo Geraldo da Rosa para exercer o cargo de Suplente do Delegado da Polícia do Município da Capital.

Palácio do Governo em Florianópolis, 18 de novembro de 1933.

Aristiliano Ramos
Plácido Olímpio de Oliveira

Resolução N. 2967

O Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve nomear o Capitão Antonio

Martins dos Santos das funções de Prefeito Municipal de Criciúma e de Delegado da 1ª Região Policial, com sede em Herval, para que se apresente ao Comando Geral necessária sua corporação, que descessará das suas atribuições mítices.

Palácio do Governo em Florianópolis, 18 de novembro de 1933.

Aristiliano Ramos
Plácido Olímpio de Oliveira

Resolução N. 2968

O Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve nomear o Tenente da Força Pública Americo Silveira d'Avila para exercer interimamente as funções de Delegado da 1ª Região Policial, com sede em Herval e compreendendo os municípios de Chapecó, Cruzilândia, Campos Novos e Corumbá.

Palácio do Governo em Florianópolis, 18 de novembro de 1933.

Aristiliano Ramos
Plácido Olímpio de Oliveira

Resolução N. 2969

O Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve nomear Lindolfo Thibes.

Palácio do Governo em Florianópolis, 18 de novembro de 1933.

Aristiliano Ramos
Plácido Olímpio de Oliveira

Resolução N. 2970

O Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve nomear Angelo de Oliveira Maciel.

Palácio do Governo em Florianópolis, 18 de novembro de 1933.

Aristiliano Ramos
Plácido Olímpio de Oliveira

Resolução N. 2971

O Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve nomear João Alage.

Palácio do Governo em Florianópolis, 18 de novembro de 1933.

Aristiliano Ramos
Plácido Olímpio de Oliveira

Resolução N. 2972

O Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve nomear Lindolfo Thibes.

Palácio do Governo em Florianópolis, 18 de novembro de 1933.

Aristiliano Ramos
Plácido Olímpio de Oliveira

Resolução N. 2973

O Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve nomear Lindolfo Thibes.

Palácio do Governo em Florianópolis, 18 de novembro de 1933.

Aristiliano Ramos
Plácido Olímpio de Oliveira

Resolução N. 2974

O Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve nomear Lindolfo Thibes.

Palácio do Governo em Florianópolis, 18 de novembro de 1933.

Aristiliano Ramos
Plácido Olímpio de Oliveira

Resolução N. 2975

O Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve nomear Lindolfo Thibes.

Palácio do Governo em Florianópolis, 18 de novembro de 1933.

Aristiliano Ramos
Plácido Olímpio de Oliveira

Resolução N. 2976

O Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve nomear Lindolfo Thibes.

Palácio do Governo em Florianópolis, 18 de novembro de 1933.

Aristiliano Ramos
Plácido Olímpio de Oliveira

Resolução N. 2977

O Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve nomear Lindolfo Thibes.

Palácio do Governo em Florianópolis, 18 de novembro de 1933.

Aristiliano Ramos
Plácido Olímpio de Oliveira

Resolução N. 2978

O Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve nomear Lindolfo Thibes.

Palácio do Governo em Florianópolis, 18 de novembro de 1933.

Aristiliano Ramos
Plácido Olímpio de Oliveira

Resolução N. 2979

O Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve nomear Lindolfo Thibes.

Palácio do Governo em Florianópolis, 18 de novembro de 1933.

Aristiliano Ramos
Plácido Olímpio de Oliveira

Resolução N. 2980

O Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve nomear Lindolfo Thibes.

Palácio do Governo em Florianópolis, 18 de novembro de 1933.

Aristiliano Ramos
Plácido Olímpio de Oliveira

Resolução N. 2981

O Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve nomear Lindolfo Thibes.

Palácio do Governo em Florianópolis, 18 de novembro de 1933.

Aristiliano Ramos
Plácido Olímpio de Oliveira

Resolução N. 2982

O Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve nomear Lindolfo Thibes.

Palácio do Governo em Florianópolis, 18 de novembro de 1933.

Aristiliano Ramos
Plácido Olímpio de Oliveira

Resolução N. 2983

O Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve nomear Lindolfo Thibes.

Palácio do Governo em Florianópolis, 18 de novembro de 1933.

Aristiliano Ramos
Plácido Olímpio de Oliveira

Resolução N. 2984

O Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve nomear Lindolfo Thibes.

Palácio do Governo em Florianópolis, 18 de novembro de 1933.

Aristiliano Ramos
Plácido Olímpio de Oliveira

Resolução N. 2985

O Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve nomear Lindolfo Thibes.

Palácio do Governo em Florianópolis, 18 de novembro de 1933.

Aristiliano Ramos
Plácido Olímpio de Oliveira

Resolução N. 2986

O Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve nomear Lindolfo Thibes.

Palácio do Governo em Florianópolis, 18 de novembro de 1933.

Aristiliano Ramos
Plácido Olímpio de Oliveira

Resolução N. 2987

O Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve nomear Lindolfo Thibes.

Palácio do Governo em Florianópolis, 18 de novembro de 1933.

Aristiliano Ramos
Plácido Olímpio de Oliveira

Resolução N. 2988

O Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve nomear Lindolfo Thibes.

Palácio do Governo em Florianópolis, 18 de novembro de 1933.

Aristiliano Ramos
Plácido Olímpio de Oliveira

Resolução N. 2989

O Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve nomear Lindolfo Thibes.

Palácio do Governo em Florianópolis, 18 de novembro de 1933.

Aristiliano Ramos
Plácido Olímpio de Oliveira

Resolução N. 2990

O Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve nomear Lindolfo Thibes.

Palácio do Governo em Florianópolis, 18 de novembro de 1933.

Aristiliano Ramos
Plácido Olímpio de Oliveira

Resolução N. 2991

O Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve nomear Lindolfo Thibes.

Palácio do Governo em Florianópolis, 18 de novembro de 1933.

Aristiliano Ramos
Plácido Olímpio de Oliveira

Resolução N. 2992

O Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve nomear Lindolfo Thibes.

Palácio do Governo em Florianópolis, 18 de novembro de 1933.

Aristiliano Ramos
Plácido Olímpio de Oliveira

Resolução N. 2993

O Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve nomear Lindolfo Thibes.

Palácio do Governo em Florianópolis, 18 de novembro de 1933.

Aristiliano Ramos
Plácido Olímpio de Oliveira

Resolução N. 2994

O Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve nomear Lindolfo Thibes.

Palácio do Governo em Florianópolis, 18 de novembro de 1933.

Aristiliano Ramos
Plácido Olímpio de Oliveira

Resolução N. 2995

O Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve nomear Lindolfo Thibes.

Palácio do Governo em Florianópolis, 18 de novembro de 1933.

Aristiliano Ramos
Plácido Olímpio de Oliveira

Resolução N. 2996

O Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve nomear Lindolfo Thibes.

Palácio do Governo em Florianópolis, 18 de novembro de 1933.

Aristiliano Ramos
Plácido Olímpio de Oliveira

Resolução N. 2997

O Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve nomear Lindolfo Thibes.

Palácio do Governo em Florianópolis, 18 de novembro de 1933.

Aristiliano Ramos
Plácido Olímpio de Oliveira

Resolução N. 2998

O Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve nomear Lindolfo Thibes.

Palácio do Governo em Florianópolis, 18 de novembro de 1933.

Aristiliano Ramos
Plácido Olímpio de Oliveira

Resolução N. 2999

O Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve nomear Lindolfo Thibes.

Palácio do Governo em Florianópolis, 18 de novembro de 1933.

Aristiliano Ramos
Plácido Olímpio de Oliveira

Resolução N. 3000

O Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve nomear Lindolfo Thibes.

Palácio do Governo em Florianópolis, 18 de novembro de 1933.

Aristiliano Ramos
Plácido Olímpio de Oliveira

Resolução N. 3001

O Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve nomear Lindolfo Thibes.

Palácio do Governo em Florianópolis, 18 de novembro de 1933.

Aristiliano Ramos
Plácido Olímpio de Oliveira

Resolução N. 3002

O Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve nomear Lindolfo Thibes.

Palácio do Governo em Florianópolis, 18 de novembro de 1933.

Aristiliano Ramos
Plácido Olímpio de Oliveira

Resolução N. 3003

O Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina,

EDITAL

Eu, o Dr. Alfredo von Trompowsky, Juiz da 10ª. Zona Eleitoral - Município de Florianópolis, - Estado de Santa Catarina, na conformidade das instituições, etc.

FAÇO saber que, para a votação nas eleições convocadas para o dia 3 de Dezembro próximo futuro, das sete horas em diante munição a distribuição dos eleitores feita para as eleições de 3 de Maio, que é a seguinte:

Ia. Secção - Edifício da Prefeitura Municipal

- 1 Alfredo von Trompowsky
2 Adalberto Belisario Ramos
3 Americo da Silveira Nunes
4 Altimiro Lobo Guimarães
5 Amílio Domingues dos Santos
6 Abel Carneiro Monteiro
7 Antenor Augusto Villela
8 Amphiloco de Carvalho Gonçalves
9 Alvaro Henrique Bonson
10 Antero Francisco de Assis
11 Atílio José de Carvalho Costa
12 Acacia Moraes
13 Alfredo Juvenal da Silva
14 Adolfo Monteiro Pinto
15 Alvaro José Ribeiro
16 Arlindo Pinto da Luz
17 Aníbal Nunes Gonçalves
18 Alvaro Tolentino de Souza
19 Arthur Cepeda
20 Atto Soares Fortkamp
21 Alice Guilherme Gonzaga
22 Alvaro Alves
23 Ary Capela
24 Aprigio José da Silva
25 Augusto Fagundes de Lima
26 Alberto Moritz
27 Agenor Nunes Pires
28 Acacio Pinto da Luz
29 Amaro do Patrocínio Coelho
30 Aldo da Rosa Luz
31 Altô Co sá da Silva Flores
32 Alexandre de Almeida Milião
33 Alfredo Nicolsu de Souza
34 Alfredo Luiz Teixeira
35 Adolfo Bittencourt da Silveira
36 Alvaro Maximiano Mafra
37 André Wendhausen Junior
38 Alberto Vieira de Faría
39 Adriano Mosmann
40 Achiles Weidekin dos Santos
41 Antenor Cidade
42 Arnaldo Dutra
43 Alcides Barreto da Silva
44 Adelino Paschoal Vieira
45 Adelino Marcellino de Souza
46 Alcincré Oliveira
47 Arnaldo Arnaldo da Luz
48 Arthur Galletti
49 Aristó Rodrigues Peixoto
50 Agenor Memede Povas
51 Alfredo Gomes
52 Angelica Ferrari
53 Augusto Fausto de Souza Junior
54 Agrípino de Souza
55 Americano Franzoni
56 Alexandre Ferreira Braga
57 Acácina Dias
58 Alfredo Carlos de Mello
59 Amaro Barreto da Silva
60 Alvaro José Villela
61 Alcibias Barboza
62 Arthur Pedro Corrêa
63 Adriano Beaventura Penedo
64 Bellarmino Correa Gomes
65 Berlino Gregorio Pereira
66 Belmário de Oliveira Garcia
67 Brasiliano José Thomaz
68 Bentinho Vieira
69 Belarmino Alexandre Machado
70 Celio Oliveira da Veiga
71 Christovam Nunes Pires
72 Custodio de Ferreira Bandeira
73 Carlos Trompowsky Taulois
74 Clementino Fausto Barcellos de Britto
75 Carmen Maria de Oliveira
76 Carlos Barros
77 Celso Capella
78 Clotilde Francisca Coelho
79 Carlos Cesar de Mello
80 Carlos Lange
81 Christiano C. Ribeiro da Luz
82 Carmen Gomes Ramagem
83 Celeste Franzoni da Silva
84 Christovam Oliveira Silva
85 Celeste da Costa Arantes
86 Celso Leon Sales
87 Christovam Colombo Nunes Pires

- 88 Domingos de Freitas Nogueira
89 Domingos Leopoldo da Silva
90 Dorginho da Silveira Alves
91 Dionisio Marcionilo de Freitas
92 Demerval Aurilano de Almeida Cordeiro
93 Durito Pedra Fries
94 Doralma Machado Coelho
95 Dario Linhares da Silva
96 Dioras Guedes
97 Dario de Freitas Noronha
98 Djalma Gonçalves
99 Delfino Soares
100 Estelita Neves
101 Euclio Soares de Oliveira
102 Euripedes Godofredo Schmidt
103 Euripedes Fernandes Montes
104 Eleuterio Dionisio de Moraes
105 Emanuel Pereira de Campos
106 Eduardo Rocha
107 Eduardo Luiz da Costa
108 Emanuel da Silva Fontes
109 Eugenio Del Grande
110 Euzebio Cesario Brasil
111 Edgar da Cunha Carneiro
112 Elza Helm
113 Elza Arruda Carvalho
114 Enra Maccilcos
115 Eneurentina Torres Robberg
116 Euclides Schmidt
117 Euclides Garrido Portella
118 Edelgardo Ottonel Wenhause
119 Euclides Lago
120 Euclides Gentil
121 Ernani José dos Santos
122 Enilia Boos
123 Estanislau Vieira de Souza
124 Ernesto Ballstaedt Junior
125 Eugenio Vecelmeiti
126 Ernesto Bor da Silva
127 Evaristo Schürmann
128 Edmundo da Costa Campos
129 Evaristo Monteiro Cardoso
130 F elerico Selva
131 Fernando Pacheco d'Avila
132 Fernando Evangelista da Costa
133 Fulvio Paulo da Silva
134 Fulberto Pires Machado
135 Francisco Ocampo Moré
136 Francisco de Almeida Machado
137 Francisco Vieira de Souza Sobrinho
138 Francisco Treksa
139 Franci co Momm
140 F alciso Tavares da Cunha Melo Sobrinho
141 Francisco Pinto Galletti
142 Francisco da Silva Reis
143 Francisca Alves de Souza Gevárd
144 Francisco Barnabé de Britto
145 Francisco Agaipo Ferreira
146 Gustavo de Toledo Piza
147 Gilberto Godofredo Cabral
148 Gregorio Sizenando Teixeira
149 Gercino Tavares da Cunha Melo
150 Gumericudo Caminha
151 Geraldo Guedes Pompeu
152 Geraldino Gonçalves da Luz
153 Germano Emilio Woll
154 Genéia Dutra Mendes
155 Genesio Bueno Garcia
156 Gervasio Pereira da Luz
157 Heráclito Carneiro Ribeiro
158 Herculeano Nunes de Freitas
159 Honório Ribeiro Dantas
160 Heitor Napoleão
161 Heitor Cepeda do Livramento
162 Henrique José Garcez
163 Humberto Motta Espesim
164 Honório Anselmo Becker
165 Haroldo Xavier dos Reis
166 Hildegard Barreto
167 Heitor Adolfo da Silva Dutra
168 Henrimes Guedes da Fonseca
169 Ida Philomeno Simone
170 Ignacio Francisco Vieira
171 Iracy Bittencourt Silveira
172 Irmão do Livramento Coutinho
173 Iracema Aducci
174 Ildefonso Antonio de Almeida
175 Ildefonso Linhares
176 Ignacio José Gouvêa
177 Iolanda Gentil Costa
178 Juvenal da Costa Ayvila
179 Jocio Clímaco Lopes
180 Jaime Pereira do Nascimento
181 Justino Calixto de Brito
182 Jurendyr Vieira de Liphonha
183 Jorge Miguel Maly
184 Jólio Carreiro
185 Jordão Cândido da Silva
186 Jorge P. de La Rocque
187 Jólio Roque
188 Jerônimo Emiliano de Souza
189 Jorge Alvaro Nunes
190 Juvenal Bento Machado
191 Julio Melchior von Trompowsky
192 Julio Pereira Vieira
193 Jerônimo José de Souza
194 Jorge Ferreira Quint
195 Joe Luiz Collaco
196 João Francisco Tavares
197 Joaquim Nassimonto
198 Judith Gouart
199 Jucineth Thomaz de Aquino
200 Juvenal da Silva Farias
201 Júlio Luciano Moreira de Souza
202 Judith de Oliveira Simões
203 Juliete Nepomuceno
204 J. e nho M. f. a.
205 Josias Amaro Raimão
206 Juvenal Lutz dos Santos
207 Juventina Teixeira Gerálvez
208 Juliano Duarte Pires
209 J. o José de Cupertino Medeiros
210 João da Silva Medeiros Filho
211 João Ferreira de Melo
212 João Quilhino Marcal
213 João Martínez de Almeida
214 João Baixo Filho
215 João Maria Ferreira da Silva
216 João da Cruz Telxeira
217 João Venâncio Bittencourt
218 João José Rodrigues Correa
219 João Sertorato
220 João Vieira de Campos Junior
221 João Ostaviano do Nascimento
222 João Rafael Faraco
223 João Alcantara da Cunha
224 João Baptista Dias de Oliveira
225 João Aureliano de Assis
226 João Baptista da Silva
227 João Tolentino de Souza Junior
228 João Jeremias Vieira
229 João Chaves Neto
230 João Cândido de Souza Silveira
231 João Silveira de Souza
232 João Baptista de Abreu
233 João Eloí Mendes
234 João Moreira Filho
235 João da Mata Bonsucesso
236 João da Mata de Freitas
237 João Firmino Vieira
238 João Fernandes Martins
239 João Mariano da Silva
240 João de Deus Machado
241 João Alfredo Gonçalves
242 João José Bittencourt
243 João Anastacio de Meira Lima
244 João Cândido Alves Marinho
245 Leopoldo Coelho
246 Leonor do Livramento
247 Liberto Bittencourt Silveira
248 Leopoldo Francisco Melo
249 Luiz Marcellino Vieira
250 Luiz Domingues da Silva Marques
251 Luiz da Costa Melo
252 Luiz Marcelino Vieira de Souza
253 Luiz Marcellino Vieira de Souza
254 Leontina Pinto da Luz
255 Luiz Sanches Bezerra da Trindade
256 Lucas Correa de Miranda
257 Lelia Gorreses de Araujo
258 Leônico Renault de Castro
259 Luís Dias da Cunha
260 Luiza Porfiria Medeiros
261 Leonardo Jorge de Campos
262 Leônico Renault de Castro
263 Leopoldo Cândido Pires
264 Marininho Callado Junior
265 Mario Couto
266 Maria Tavares da Cunha
267 Maria da Conceição Costa
268 Max Miguel Maly
269 Maria Luiza de Souza
270 Modesto de Moraes Lima
271 Mauricio Moreira da Costa
272 Maria José Torres de Miranda
273 Maria Jacy Monteiro
274 Maria Henriqueta de Melo
275 Maria Jacques Diss
276 Maria do Patrocínio Coelho
277 Maria Luisa Muller Gama

TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
Contadoria do Estado

Movimento da Tesouraria, em 20 de novembro de 1933

Recebimentos

SALDO do dia 18	812.713\$00
RECEITA ORÇAMENTARIA	
Taxa judicial	26\$00
Indenizações, etc.	00\$00
REPARTIÇÕES FISCAIS QSAÚDOS	27.979\$00
Sub-Diretoria de Rendas	840\$00

Pagamentos

Despesa orçamentaria	880\$000
Secretaria do Interior	
Vencimentos pagos em cheques, neste dia	128.870\$00
Alberto Esteves, fornecimento leite a diversas repartições	1.154\$00
Maria da Vila, fornecimento frutas à Penitenciária, no mês de outubro p. f.ido	4.000\$00
Miguel Maly, fornecimento feitos à Secretaria da Instrução Pública	2.713\$00

Secretaria da Fazenda

Prefeitura M. de F.ópolis, para constituição da estada de rodagem Piratuba-Ribeirão	5.018\$000
Greg. Rio Pet y, diarias de custo p. o. p. p.	104\$000
Greg. Rio Pet, fornecimento de impressos para diversão	7.880\$00
Dr. Ren. Clímpio Basic, diarias de outubro pp. Casa Prati, Curitiba, pago de juc. ao Basmerio, por fornecimentos feitos ao Tesouro	175.000\$00
Banco do Brasil, Imp. depositada em qdc. a crédito da conta destinada au custelo dos serviços do P. o. de Lages, da Fazenda M. de Ilheus, no 4º trimestre desse ano	7.180\$000
Credito especial	18.100\$000
Florenco E. de Carvalho, spredito de 1932	12.000\$000
Dr. Miletto T. da C. Barreto, idem, idem	6.800\$000
RESTOS A PAOR	1.160\$000
Florenco E. de Carvalho, spredito de 1931	11.600\$000
DEPÓSITOS DE DIVERSAS CRIGENS	9.000\$000
Salário de servos da D. O. P. MONTEIRO	9.000\$000
Pesos, conforme cheques	345\$000
Imp. depositada em qdc. ditado, no Banco Nacional do Comércio, hoje	5.000\$000
SALDO NA TESOURARIA PARA O DIA 21	500.345\$000
	758.111.600
	84.498.850

Disponibilidades gerais, na Tesouraria e nos Bancos do Brasil e Nacional do Comércio

PARA DEPOIMENTOS DE DIVERSAS ORIGENS	210.633\$000
PARA FUNDO FISCAL	(160.495)
PARA FUNDO DO SERVIÇO DE ESTATÍSTICA	217.830\$000
PARA MONTEIRO	450.595.530
Média Depois das Bancos em qdc. ditado	41.584\$000
PARA PAGAMENTO DE COMPROMISSOS EXTERNOS	35.791.820\$000
PARA DESPESAS ORDINARIAS DO ESTADO	548.523.875
TOTAL RS.	15.015.207.640

Euclides Gentil
Enc. do CentroLino Sonente
TessoureiroVISTO
Luz Mello
CentadorJULIO VOIGT
e PAULINA VOIGT

participam aos seus parentes e pessoas de sua amizade o contrato de casamento de sua filha Mariana, com o sr. Frederico Schmithausen junior.

Marga Voigt
e

Frederico Schmithausen
Junior
novos.

Rio de Janeiro — Fpolis.

Reforma-se Chapeus de senhoras a

54.000. Ensina-se o corte

executa-se qualquer costura

para senhora, à rua General Bittencourt n. 46.

880 Vespasiano José de Souza

381 Valdir de Lima e Silva

382 Viriato Leal

383 Vasco Henrique d'Avila

384 Valdemar José Garcez

385 Valdemiro Ferraz de Jesus

386 Vital João Freitas

387 Vitor Ferreira da Silva

388 Vanda Miroski

389 Valdemar Sebastião da Silva

390 Valdir da Luz Macuco

391 Valdir Ferreira da Silva

392 Zeferino Abreu

393 Zilda Povoas do Livramento

394 Zulmira Pereira Bento

395 Vicita

396 Vilma de Souza

397 Vilma de Souza

398 Vilma de Souza

399 Vilma de Souza

400 Vilma de Souza

401 Vilma de Souza

402 Vilma de Souza

403 Vilma de Souza

404 Vilma de Souza

405 Vilma de Souza

406 Vilma de Souza

407 Vilma de Souza

408 Vilma de Souza

409 Vilma de Souza

410 Vilma de Souza

411 Vilma de Souza

412 Vilma de Souza

413 Vilma de Souza

414 Vilma de Souza

415 Vilma de Souza

416 Vilma de Souza

417 Vilma de Souza

418 Vilma de Souza

419 Vilma de Souza

420 Vilma de Souza

421 Vilma de Souza

422 Vilma de Souza

423 Vilma de Souza

424 Vilma de Souza

425 Vilma de Souza

426 Vilma de Souza

427 Vilma de Souza

428 Vilma de Souza

429 Vilma de Souza

430 Vilma de Souza

431 Vilma de Souza

432 Vilma de Souza

433 Vilma de Souza

434 Vilma de Souza

435 Vilma de Souza

436 Vilma de Souza

437 Vilma de Souza

438 Vilma de Souza

439 Vilma de Souza

440 Vilma de Souza

441 Vilma de Souza

442 Vilma de Souza

443 Vilma de Souza

444 Vilma de Souza

445 Vilma de Souza

446 Vilma de Souza

447 Vilma de Souza

448 Vilma de Souza

449 Vilma de Souza

450 Vilma de Souza

451 Vilma de Souza

452 Vilma de Souza

453 Vilma de Souza

454 Vilma de Souza

455 Vilma de Souza

456 Vilma de Souza

457 Vilma de Souza

458 Vilma de Souza

459 Vilma de Souza

460 Vilma de Souza

461 Vilma de Souza

462 Vilma de Souza

463 Vilma de Souza

464 Vilma de Souza

465 Vilma de Souza

466 Vilma de Souza

467 Vilma de Souza

468 Vilma de Souza

469 Vilma de Souza

470 Vilma de Souza

471 Vilma de Souza

472 Vilma de Souza

473 Vilma de Souza

474 Vilma de Souza

475 Vilma de Souza

476 Vilma de Souza

477 Vilma de Souza

478 Vilma de Souza

479 Vilma de Souza

480 Vilma de Souza

481 Vilma de Souza

482 Vilma de Souza

483 Vilma de Souza

484 Vilma de Souza

485 Vilma de Souza

486 Vilma de Souza

Financiadora Predial Ltda.

A maior e mais perfeita organização cooperativista do Brasil

RUA DOS ANDRADAS, 1201 ~ End. e tel. ANDES

PORTO ALEGRE

Escolha hoje mesmo a sua casa

V. S. que é inteligente, deve aproveitar sem demora as excepcionais vantagens que oferecemos

Apenas com 5% de entrada

pagos de uma só vez, ou periodicamente, estará V. S. habilitado a possuir sua própria casa. Amortizações mensais menores do que o aluguel.

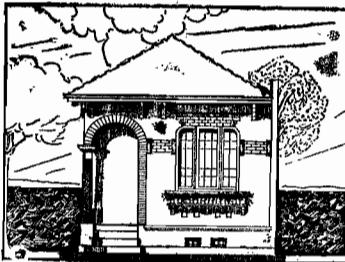
Procure conhecer nossos planos e sistema

Financiamos construções, reformas de prédios, aquisição de terrenos, chacaras, granjas, etc., e concedemos empréstimos para resgate de hipotecas.
SEM JUROS - SEM SORTEIO E A LONGO PRAZO
Operamos em todo o Brasil

Não pague mais aluguel

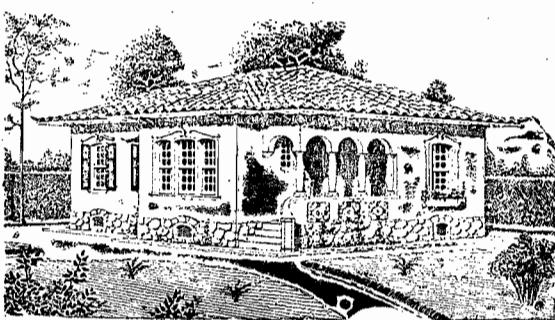
- PLANO POPULAR -

Uma casa de 2.000\$ será paga em prestações mensais de 34\$000
Uma casa de 3.000\$ será paga em prestações mensais de 45\$000
Uma casa de 4.500\$ será paga em prestações mensais de 51\$200
Emprestimos de 500\$000 até 4.500\$000



- PLANO GERAL -

Uma casa de 5.000\$ será paga em prestações mensais de 44\$000
Uma casa de 10.000\$ será paga em prestações mensais de 88\$000
Uma casa de 20.000\$ será paga em prestações mensais de 176\$000
Emprestimos de 5.000\$ até 100.000\$



Emprestimos desde 1.000\$ até 100.000\$ - Envie o seu endereço ou telefone para 1256, que receberá, sem compromisso, prospectos e informações

Nome:

Rua:

Localidade:

COLONBO E. SABINO

AGENTE GERAL PARA O ESTADO

LARGO FLORIANO PEIXOTO N. 2 - Telefone n. 1256

Florianópolis

Agencias em todo o Estado

Santa Catarina

Inscreve-se na Caixa Mercantil «Rio Branco» — Rua Felipe Schmidt 27. — Florianópolis

Indicador profissional

Dr. Noréu Ramos
e
Aderbal C. da Silva
ADVOGADOS
Florianópolis, 23 — Telefone, 1631
Caixa postal, 18

Dr. Pedro de Moura Ferro
ADVOGADO
Telef. 1548-Rua Trajano, 1-sob.
Dr. Ivens de Araujo
— ADVOGADO —
Rua Deodoro, 23 — Telefone,
1150

MÉDICOS

Dr. Djalma Moellmann

Consultas médicas das 10 às 12 e das 15 às 17 horas
LABORATORIO DE ANALISES CLÍNICAS das 9 à 12 e das 14 às 17 horas
Exames de sangue, líquido cefálico, raquitismo, urina, escarro, etc., e qualquer pesquisa para elucidação de diagnóstico
Rua João Pinto, 13 — sobr.

Dr. Fritz de Abra

Medico-operador
o parto formado pelas faculdades de Berlim e Porto Alegre.
CONSULTORIO:
Rua Dr. Noréu Ramos, 30
Telefone automático, 1.515
(anexo consultório Dr. Góes)

RESIDÊNCIA:
Avenida Trompowsky 17
Telefone 1.588.
Clínica geral, operações, partos, doenças das seborras e crianças, da pele e das vias urinárias

Consultório moderno.
Gabinete de Raios X,
Raio Ultravioleta e
Diathermia
Consultas: das 8 - 11 e 15 - 17 horas
Óleos charms para qualquer lugar

O
Dr. Sizenando Teixeira
reabriu seu consultório

Rua Marechal Guilherme, 1
Diariamente das 9 às 11 e das 15 às 17 horas
Chamados a qualquer hora

CHARUTOS POOCK

Os paladares finos deliciam-se fumando as marcas:

COMERCIAL, PROBIDADE, CIGARRILHOS HAVANEZES, INDEPENDÊNCIA, UNIÃO, DULCE

A venda nas boas charutarias desta Capital:

Dr. Artur Pereira e Oliveira

Clinica médica de adultos
«Cítrica da crianças»
Diariamente das 11-13 e das 15-18
Consultorios e Residenciais:
Rua Visconde de Ouro Preto, 57 — Fone 1524

Laboratorio de Análises
Exames de sangue (Wassermann, diago, do Impedimento, dosagem de ureia, assucres...)
Exames de urina, do fôlego, do escarro, do líquido céfalo raquitismo, e qualquer outra pesquisa que contribua para o diagnóstico.

Rua Visconde de Ouro Preto, 57 — Fone 1524

DENTISTAS

Indenor Moraes

Especialista em trabalhos de Hecolite

Cirurgião Dentista

Rua Deodoro n. 26

Lenha em Tôros

de qualidade superior e bem seca

PEÇAM PARA A

Serraria Martins

TELEFONE 1.088

Prefeitura do Município de Florianópolis

Secção de Fiscalização

EDITAL
Pelo presente, faço público aos interessados que, de conformidade com a Resolução n. 28, de 13 de abril de 1931, é terminantemente proibida a distribuição de reclames ou anúncios avisos impressos pelas ruas da cidade, tanto sobre empresas teatrais, cinematográficas, de sorteio, e outras, como de casas comerciais, agências de leilões, fábricas, etc., ou ainda sobre qualquer outro assunto, assim de evitar a aglomeração de fragmentos de papel nas vias públicas.

Aos infratores será aplicada, ainda de acordo com o prescrito na Resolução citada, a multa de cem mil réis (100\$000), cobrada no prazo de 24 horas.

Secção de Fiscalização do Prefeitura do Município de Florianópolis, 30 de outubro de 1933.

A. Ribeiro
Chefe da Secção

Olivio Januario de Amorim

— 2º Tabellão de Notas da Capital —
COMUNICA QUE TRANSFERIU
O SEU CARTÓRIO PARA A

RUA DEODORO N. 5

Seguraria

Vocação predilecta, novela, negócios, linguagem e embarques

Na corredoria da Companhia

Alliança da Bahia

— FUNDADA EM 1870 —

E' A COMPANHIA
que oferece nos seus seguros as maiores garantias
Pelo seu grande Capital
Peças suas avaliadas reservas
Pelas suas extraordinárias receitas
Pela solidão dos seus favores
E ainda pela tradicional probidade como costume satisfazem os seus encargos

PAGAMENTOS A VISTA — LOGO APÓS A VARIPICAÇÃO DA CASUALIDADE DOS SINISTROS
Capital realizado 9.000.000\$000
Reservas min. de 34.000.000\$000
Receita em 1932, mais de 19.000.000\$000
Responsabilidades assumidas em 1932, mais de 2.600.000.000\$000
Agências e Sub-Agências em todos os Estados do Brasil e no Uruguai. Reguladores de avarias das principais peças estrangeiras.

Agente em Florianópolis
CAMPOS LOBO & CIA.
Rua Conselheiro Maia, 36-sobrado-Caixa postal, 18
Telegrams: Aliança. Telefone automático, 1.083
Endereços em Lages e Ilhéus. Sub-Agentes em Blumenau e Lages

Fóssas OMS

é a ultima palavra de Engenharia Sanitária Moderna
Mediante ajuste, facilita-se o pagamento
Caes Frederico Rola (Baixos do Metropol)
Caixa Postal n. 31—Florianópolis

Caixa Postal n. 31—Florianópolis

“Credito Mutuo Predial”



Francisco Manoel Martins, residente no Pantanal, contemplado com o prêmio maior no sorteio de 18 de outubro de 1933.



Alfredo Sousa, residente em Florianópolis, 618, contemplado com o prêmio maior no sorteio de 18 de setembro de 1933.

PRESTAMISTAS! GRAVAE BEM NA MEMÓRIA
A Credito Mutuo Predial, não joga com números vagos e não inventa nomes imaginários para os seus Prêmios!

A Credito Mutuo Predial, o que promete realiza de fato.
Possuir cadernetas da Credito Mutuo Predial ou não possuir cadernetas de Club de Sorteios.

HABILITAI-VOS!

INSCREVEI-VOS!

PRECISA-SE
de uma casa de residência para família de tratamento, próximo do centro aluguel até 220\$000. Tra
Conselheiro Maia n. 35-1º andar.

A LUGA-SE uma casa na rua Felipe Schmidt, esquina da rua Jerônimo Coelho (antiga Casa Combate). Tratar com o r. André Wendenhausen Junior.

Vende-se casa situada na Rua João Pinto n. 16. Trata-se no Banco Nacional do Exterior.

Prefeitura do Município de Florianópolis

Secção de fiscalização

EDITAL
Para conhecimento dos interessados, faço público que, de conformidade com a Resolução n. 26, de 28 de março de 1931, é terminantemente proibida a colocação de cartazes-reclames de qualquer empresa, seguros, a postes ou outros lugares da cidade, ficando os infratores sujeitos a multa de R\$ 50.000 a R\$ 100.000 por infração e ao dobro nas reincidências.

Secção de Fiscalização, em 30 de outubro de 1933.

A. Ribeiro
Chefe da Secção

Cimento nacional marca
"PERUS"

em sacos de papel de 42 1/2 kg.

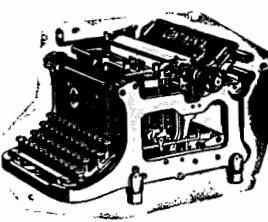
FERRO PARA FERREIROS EM BARRAS
 DE 6 METROS

FERRO PARA CIMENTO ARMADO
 EM BARRA DE 12 METROS

Ferro em geral para construções.

MACHINAS DE ESCRVER, PORTATEIS E PARA ESCRITÓRIOS

"Continental"



stock permanente de todos os tamanhos de 24 a

60 cm. de comprimento

Machinas em geral
 PARA BENEFICIAR MADEIRA
 Tornos - Machinas de furar -
 Serras para ferro - Machinas
 de amolar

Machinario agrícola

arados, grades, desmatadeiras, batedeiras, des-
 cascadores para café e arroz moi bons para
 todos os fins, etc.

MOTORES E DYNAMOS ELÉTRICOS
 FIOS, CABOS, ISOLADORES
 MATERIAL PARA INSTALAÇÕES

Carlos Hoepcke S. A. - Matriz: Florianópolis

Filiais em: Blumenau - Joinville - São Francisco - Laguna - Lages

Empresa N. de Navegação Hoepcke

Transporte rápido de passageiros e de cargas com Paquetes

CARL HOEPCKE, ANNA E MAX

Saídas mensais de seus vapores do porto de Florianópolis

Linha FPOLIS. — RIO DE JANEIRO escalando por Itajaí, S. Francisco e Santos	Linha FPOLIS.-S. FRANCISCO escalando por Itajaí	Linha FPOLIS — LAGUNA
Paquete CARL HOEPCKE dia 1	Paquete MAX dia 1	Paquete MAX
• ANNA • 8	Paquete MAX	
• CARL HOEPCKE • 16		
• ANNA • 23	dias 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20	• dias 2, 12, 17 e 27
Saídas á 1 hora da manhã	Saídas ás 22 horas	Saídas ás 22 horas
Embarque dos 250 passageiros até às 24 horas da véspera das saídas		

AVISO

Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche Rita Maria. PASSAGENS: Serão atendidas mediante apresentação de atestado de vacina. É expressamente proibida a aquisição de passagens a bordo.

Ordens de embarques: Para a linha Fpols-Rio serão atendidas até ás 12 horas da véspera da saída dos vapores «Carl Hoepcke» e «Anna». Para as linhas Fpols.—São Francisco e Fpols.—Laguna, até ás 12 horas do dia da saída do vapor «Max».

Para mais informações, com os proprietários

Carlos Hoepcke S. A.
 RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 30

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARÍTIMO — PORTO DE FLORIANÓPOLIS

SERVICOS DE PASSAGEIROS E DE CARGAS

PARA O NORTE

PARA O SUL

Paquete ITAPURA sairá 21 do corrente para: Itajaí S. Francisco Paranaíba Antonina Santos Rio de Janeiro Vitoria, Ilhéus, Baliz e Aracaju e Penedo	Paquete para: Imbituba Rio Grande Pelotas Porto Alegre
---	--

Recebe cargas e passageiros até Belém do Pará

O paquete sairá do corrente para: Itajaí S. Francisco Paranaíba Santos e Rio de Janeiro	Paquete para: Imbituba
FRET DE CARGUEIRO	

Recebe cargas e passageiros até Belém do Pará

AVISO: Recebe-se cargas e encomendas até a véspera da saída dos paquetes. Atende-se a passageiros no dia da saída dos paquetes, á véspera do atestado de vacina. A bagagem de porto, deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera da saída dos paquetes até ás 17 horas, para ser conduzida gratuitamente para sordão em embarcação especial.

Para mais informações com o agente:

J. Santos Gárdoso
 Praça 15 de Novembro, 22 - sob. Fone 1250 - End. Teleg. Costeira

Esta noite

ha uma festa no ar!



ESTA noite, como hontem é comum entre os amadores de rádio, a atmosfera estará cheia de música, de risadas, de anedotas, de discursos e de poesias! As ondas de rádio do Rio, de São Paulo, de Buenos Aires de todo o mundo enchem os ares com a fuma que saí pelas suas studios.

Um rádio General Electric traz para o seu lar toda essa alegria que anda espalhada pelo ar!

Os rádios General Electric são notáveis pela alta qualidade que se reflete na selectividade, sensibilidade, volume de som e grande alcance. Experimente ouvir os diferentes rádios e verifique pelos seus próprios ouvidos a pureza de som dos rádios General Electric.



Participe da festa desta noite é traga clarinete para o seu lar todo esse mundo de alegria que enche os ares! Ha um rádio General Electric que está a alcance das suas posses!

**RADIO
 GENERAL ELECTRIC**

Peça informações ou uma demonstração a qualquer de nossos auxiliares ou telephone para o escritório de

ESCOLA NORMAL

De ordem do sr. Diretor fôco público que os exames do curso normal desta Escola, começaram a 20 de novembro e que se acha aberta a inscrição para os mesmos de 10 a 18 de mês atual.

Os candidatos devem requerer ao sr. Diretor da Escola, segundo seus requerimentos com estampilhas estaduais no valor de 10\$00 (dez mil réis) e 1 selo de educação e saúde de 200 réis.

Secretaria da Escola Normal, em 3 de novembro de 1933.

Fridolino Lehmkühl
 Secretário

Perdeu-se a caderneta da Caixa Econômica, sob nº 12.661 pertencente à Bonifácio Gonçalves.

Formidável liquidação

— NA —

Casa ao Bom Gosto

— DE —

Haikal Massad & Filhos

Colossal estoque de mercadorias ultimamente recebidas do Rio de Janeiro e São Paulo como sejam: Sedas, voltes, georgettes, celles, sultana, crepe setim, chita glória, lanhão e florido, linhos, esponjas, cretones, morlins e muitos outros artigos que serão vendidos com grande redução de preços ate o fim do ano.

40% DE ABATIMENTO
 APROVEITEM FAZER SUAS COMPRAS NA CONHECIDA

CASA AO BOM GOSTO
 RUA FELIPE SCHMIDT N. 18